

SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



PLANO ESTRATÉGICO E DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

2025

Responsabilidade Institucional

Secretário de Estado da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento
Flavio Campos Ferreira

Subsecretária de Gestão, Fomento e Defesa Agropecuária
Fernanda Corrêa Giambroni

Diretor Geral de Administração e Finanças
Glauco Souza Barradas

Coordenadoria de Tecnologia da Informação
Lucas Ramos Fernandes
Miguel Ângelo Caridade Praça

Nível Setorial de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro - NSTIC/RJ

Lucas Ramos Fernandes – **Principal Responsável**
Miguel Ângelo Caridade Praça - **Suplente**

Comitê Permanente do PEDTIC

Daniela Mello Duarte - **Secretária Do Comitê Permanente**
Fernanda Corrêa Giambroni - **Representante Da Alta Administração**
Flavio Lemos Alencar - **Representante Da Área De Orçamento**
Lucas Ramos Fernandes - **Presidente Do Comitê**
Marco Antonio Barbi - **Representante Da Área De Administração E Patrimônio**
Miguel Ângelo Caridade Praça - **Representante Da Área De TI**
Rodrigo Carvalho Serrano - **Representante Da Área De Planejamento**

RIO DE JANEIRO

SUMÁRIO

1.	NORMAS GERAIS	4
1.1.	Termos e Abreviações.....	5
1.2.	Metodologias	6
2.	INÍCIO DA ELABORAÇÃO.....	6
2.1.	Status do Documento	6
2.2.	Controle de Versões	7
3.	DIRECIONADORES	7
3.1.	Planejamento Estratégico Institucional – PEI.....	7
3.2.	Plano Plurianual	8
3.3.	Estrutura Organizacional	9
3.2.	Objetivo Estratégicos de Tecnologia da Informação e Comunicação	11
3.4.	Análise SWOT (Matriz FOFA)	12
4.	DA PREPARAÇÃO	13
4.1.	Cronograma de trabalho.....	13
5.	DA AVALIAÇÃO DO PEDTIC ANTERIOR.....	13
5.1.	Relatório da execução orçamentária referente às Metas e Produtos de TIC previstos no PEDTIC anterior.....	15
6.	DO PLANEJAMENTO	15
6.1.	Mapa de Operacionalização dos Objetivos Estratégicos do PETIC	15
6.2.	Levantamento de Prioridades.....	16
6.3.	Relatório Sintético de Gestão - Produtos Orçamentários.....	17
6.4.	Relatório Sintético de Gestão - Produtos Não Orçamentários.....	18
6.5.	Plano de Gestão de Pessoas e Cargo	19
6.5.1.	Quadro de Pessoal.....	19
6.5.2.	Plano de Gestão de Pessoas	20
7.	CONCLUSÃO	20
	ANEXOS	21

1. NORMAS GERAIS

A Resolução SECCG nº 53, de 06 de agosto de 2019, publicada pela Secretaria de Estado da Casa Civil e Governança, define o *Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação* (PDTIC) como o instrumento de planejamento e gestão dos recursos e processos de *Tecnologia da Informação e Comunicação* (TIC), a ser utilizado no âmbito da Administração Pública Estadual direta e indireta do Estado do Rio de Janeiro.

O presente PEDTIC da *Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento* (SEAPPA) possui como propósito fornecer suporte às iniciativas de TIC.

A SEAPPA é órgão integrante da estrutura da Administração direta estadual dirigida por um Secretário de Estado. À SEAPPA, observados os preceitos das Constituições Federal e Estadual, compete, direta ou indiretamente, por intermédio de suas entidades vinculadas, elaborar, coordenar e executar políticas, programas e projetos de desenvolvimento socioeconômico sustentável do setor primário da economia fluminense.

Competem ao setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da SEAPPA as seguintes atribuições:

I	Promover a gestão do planejamento estratégico de tecnologia de informação, com base nas tecnologias disponíveis no mercado, nas necessidades administrativas e no entendimento consensual com as demais áreas da Secretaria;
II	Assessorar a Secretaria nas decisões sobre políticas corporativas relacionadas com a tecnologia da informação;
IV	Planejar, promover, coordenar, acompanhar e avaliar os programas de modernização administrativa da SEAPPA, no que se refere ao emprego da tecnologia da informação;
V	Manter-se atualizada aos avanços tecnológicos dos recursos de gestão da informação, procurando disseminar e nivelar os conhecimentos no âmbito da Secretaria;
VI	Gerir, através de coordenações específicas, as atividades de planejamento de tecnologia da informação, administração de dados, suporte técnico, desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas e aplicações;
VII	Executar outras atividades correlatas ou inerentes às suas funções;

1.1. Termos e Abreviações

ADSL	Assymetrical Digital Subscriber Line (Linha digital assimétrica para assinante)
BI	Business Intelligence
COBIT	Control Objectives for Information and Related Technologies (Objetivos de controle para informação e tecnologia relacionada)
COOTI	Coordenadoria de Tecnologia da Informação
GTI	Governança em Tecnologia da Informação
ITIL	Information Technology Infrastructure Library (Biblioteca de infraestrutura de tecnologia da informação)
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MPLS	Multiprotocol Label Switching (Comutação de rótulos multiprotocolos)
PEDTIC	Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PMBOK	Project Management Body of Knowledge (Conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos)
SEAPPA	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento
SECCG	Secretaria de Estado da Casa Civil e Governança
SEI-RJ	Sistema Eletrônico de Informações do Estado do Rio de Janeiro
SQL	Structured Query Language (Linguagem de consulta estruturada)
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)
TCE-RJ	Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
VPN	Virtual Private Network (Rede privada virtual)
NSTIC	Nível Setorial de Tecnologia da Informação e Comunicação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
FIPERJ	Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro
PRODERTJ	Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro

1.2. Metodologias

Este *Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PEDTIC)*, cuja vigência cobre o período de 2024 a 2027, foi revisado por um Comitê Permanente do PEDTIC, conforme disposto no artigo 5º do Anexo C da Portaria PRODERJ/PRE nº 825/2021, integrado por representantes da alta administração, da área de planejamento, da área de orçamento, da área de administração e patrimônio e da área de TI, Presidente do Comitê e Secretário do Comitê Permanente.

Utilizou-se como referência metodológica o Guia de elaboração do PEDTIC de acordo com anexo C da portaria PRODERJ/PRE Nº 825, de 26 de fevereiro de 2021 da Secretaria de Estado da Casa Civil.

O objetivo deste documento é promover a melhoria contínua dos processos e otimizar a gestão de recursos públicos, assegurando a disponibilidade de informações mais precisas para embasar decisões.

2. INÍCIO DA ELABORAÇÃO

O presente documento de revisão do PEDTIC da SEAPPA terá abrangência de 4 (quatro) anos, acompanhando o período do PPA 2024-2027, conforme a Portaria PRODERJ/Pre N.º 825, De 26 De Fevereiro De 2021.

2.1. Status do Documento

Ano de Vigência	2024-2027
Elaboração	2023
Revisão Anual	2025
Revisão Extraordinária	-

2.2. Controle de Versões

Data	Versão	Alteração	Motivação / Justificativa	Responsável NSTIC/RJ
Set/2020	1	Versão Inicial	Resolução SECCG nº53 de 06 de agosto de 2019	Comissão Permanente
Set/2021	1.1	Revisão Anual	Atender a Portaria PRODERJ/PRE n.º 837/2021	Comissão Permanente
Set/2023	1.2	Atualização dos Membros do Comissão Permanente	Ajustar de acordo com o ANEXO C da PORTARIA PRODERJ/PRE N.º 825, de 26 de fevereiro de 2021	Representante da Alta Administração
Out/2023	2	Versão Revisada	Elaboração do PEDTIC de acordo com a PORTARIA PRODERJ/PRE N.º 825, de 26 de fevereiro de 2021	NSTIC/RJ e a Comissão Permanente
Dez/2024	2.1	Revisão Anual	Elaboração do PEDTIC de acordo com a PORTARIA PRODERJ/PRE N.º 825, de 26 de fevereiro de 2021	NSTIC/RJ e a Comissão Permanente

3. DIRECIONADORES

Os direcionadores que serão utilizados nesse documento são os listados na seção III da portaria 825. Abaixo, apresentamos um conjunto de direcionadores que orientarão este PEDTIC.

3.1. Planejamento Estratégico Institucional – PEI

No caso deste órgão, ainda não foi elaborado um PEI formal. Contudo, reconhecemos a importância desse instrumento de nível estratégico para o alinhamento das ações institucionais e a definição de metas de médio prazo. A elaboração de um PEI poderá ser considerada em etapas futuras, visando aprimorar a gestão e o direcionamento estratégico da instituição.

Dentre os elementos de instrumentalização do PEI, a SEAPPA possui como diretrizes

estratégicas três elementos fundamentais: **missão, valores e visão de futuro**.

A **missão** representa a razão de ser da organização. Define-se como a missão da SEAPPA: Promover o desenvolvimento sustentável do meio rural e do agronegócio fluminense.

Os **valores** traduzem as crenças nas quais acreditamos e reagem as relações sociais que transformam em realidade concreta o pensamento estratégico. Define-se como valores da SEAPPA: Comportamento ético, cooperativo e inovador.

A **visão de futuro** é a idealização de um futuro desejado para a organização. Define-se como visão da SEAPPA: Ter o pleno reconhecimento da sociedade pelo seu protagonismo na formulação e em execução de políticas para o desenvolvimento do setor primário da economia do Estado do Rio de Janeiro. Maiores detalhes são encontrados no Anexo III deste instrumento.

3.2. Plano Plurianual

O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento tático que deve conciliar os objetivos de médio e longo prazo com as ações necessárias ao atendimento às demandas presentes da população. Essa conciliação ocorre por meio da vinculação entre os instrumentos institucionais de planejamento. Essa necessária articulação entre os instrumentos de planejamento da atuação governamental tem no PPA sua ferramenta fundamental, à medida que ele estabelece o vínculo entre as diretrizes estratégicas e as peças orçamentárias: LDO e LOA.

No contexto da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), a integração entre o PPA e os demais instrumentos de planejamento garante que os recursos e ações voltadas para o desenvolvimento e manutenção das infraestruturas tecnológicas sejam devidamente planejados e orçados.

A tabela abaixo apresenta como o PPA se articula especificamente com a área de informática, detalhando as metas financeiras, programas e ações estratégicas relacionadas a serviços de tecnologia, com base nos objetivos de médio e longo prazo definidos pelo órgão.

PROGRAMA	AÇÃO	Descrição do gasto	META FINANCEIRA			
			2024	2025	2026	2027
0455 - Desenvolvimento Agropecuário, Pesqueiro e Agrícola Sustentável	2116 - Operacionalização do Sistema Unificado de Defesa Agropecuária	Aquisição de bens (equipamentos de informática , veículos, equipamentos para coleta de materiais para diagnóstico laboratorial).	2.740.000,0	3.000.000,0	3.020.850,00	3.171.892,00
	4723 - Manutenção das Cadeias Produtivas do Setor Agropecuário	Contratação de empresa para fornecimento e manutenção de sistema informatizado.	1.500.000,0	1.575.000,0	1.653.750,00	1.736.437,00
	4449 - Fortalecimento da Defesa Agropecuária do Estado do RJ	Aquisição de bens (equipamentos de informática , veículos, equipamentos para coleta de materiais para diagnóstico laboratorial).	4.344.928,0	4.562.174,0	4.790.283,00	5.029.797,00

3.3. Estrutura Organizacional

Conforme disposto no Decreto Estadual Nº 48.548 De 16 De Junho De 2023, a estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento está assim definida:

Hierarquia	Unidade	Sigla
	Gabinete do Secretário	GABSEC
1.1.1	Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	PEDTIC
1.2	Chefia de Gabinete	CHEGAB
1.3	Assessoria Jurídica	ASSJUR
1.4	Assessoria Legislativa	ASSLEG
1.5	Assessoria de Comunicação e Eventos	ASSCOE
1.6	Ouvidoria	OUVI
1.7	Corregedoria	CORREG
1.8	Assessoria Técnica e de Apoio às Estatais	ASSTAE
1.9	Núcleo de Controle Interno e Compliance	NUCCIC
2	Subsecretaria de Gestão, Fomento e Defesa Agropecuária	SUBGFDA
2.1	Coordenadoria de Fomento Agropecuário	COOFA
2.2	Diretoria Geral de Administração e Finanças	DGAF
2.2.1	Coordenadoria de Planejamento e Orçamento	COOPLO
2.2.2	Coordenadoria de Finanças	COOFIN
2.2.3	Coordenadoria de Contabilidade	COOCON
2.2.4	Coordenadoria de Licitações e Suprimentos	COOLS
2.2.4.1	Assessoria de Estoque e Almoxarifado	ASSEALM
2.2.5	Coordenadoria de Recursos Humanos	COORH
2.2.6	Coordenadoria de Serviços Compartilhados	COOSC
2.2.6.1	Assessoria de Transporte	ASSTRAN
2.2.6.2	Assessoria de Patrimônio	ASSPAT
2.2.6.4	Assessoria de Serviços Gerais	ASSSG
2.2.7	Coordenadoria de Comunicação Administrativa	COOCA
2.2.8	Coordenadoria de Tecnologia da Informação	COOTI
2.2.9	Comissão Permanente de Licitação	COMISPL
2.2.10	Comissão de Pregão	COMISP
2.3	Superintendência de Defesa Agropecuária	SUPDA
2.3.1	Coordenadoria de Defesa Sanitária Vegetal	COODSV
2.3.2	Coordenadoria de Defesa Sanitária Animal	COODSA
2.3.4	Coordenadoria de Inspeção de Produtos de Origem Animal	COOIPOA
2.3.5	Núcleo de Defesa Agropecuária Angra dos Reis	NUCAR
2.3.6	Núcleo de Defesa Agropecuária Araruama	NUCA
2.3.7	Núcleo de Defesa Agropecuária Barra do Pirai	NUCBP
2.3.8	Núcleo de Defesa Agropecuária Barra Mansa	NUCBM
2.3.9	Núcleo de Defesa Agropecuária Bom Jesus do Itabapoana	NUCBI
2.3.10	Núcleo de Defesa Agropecuária Cachoeiras de Macacu	NUCCM
2.3.11	Núcleo de Defesa Agropecuária Campos dos Goytacazes	NUCCG
2.3.12	Núcleo de Defesa Agropecuária Casimiro de Abreu	NUCCA
2.3.13	Núcleo de Defesa Agropecuária Cordeiro	NUCC
2.3.14	Núcleo de Defesa Agropecuária Itaocara	NUCITAO
2.3.15	Núcleo de Defesa Agropecuária Itaperuna	NUCITAPE
2.3.16	Núcleo de Defesa Agropecuária Macaé	NUCMA
2.3.17	Núcleo de Defesa Agropecuária Natividade	NUCNA
2.3.18	Núcleo de Defesa Agropecuária Niterói	NUCNIT
2.3.19	Núcleo de Defesa Agropecuária Nova Friburgo	NUCNF
2.3.20	Núcleo de Defesa Agropecuária Pirai	NUCPI
2.3.21	Núcleo de Defesa Agropecuária Petrópolis	NUCPE

2.3.22	Núcleo de Defesa Agropecuária Resende	NUCRES
2.3.23	Núcleo de Defesa Agropecuária Rio de Janeiro	NUCRJ
2.3.24	Núcleo de Defesa Agropecuária Santa Maria Madalena	NUCSMM
2.3.25	Núcleo de Defesa Agropecuária Santo Antônio de Pádua	NUCSAP
2.3.26	Núcleo de Defesa Agropecuária São Francisco de Itabapoana	NUCSFI
2.3.27	Núcleo de Defesa Agropecuária São Fidélis	NUCSF
2.3.28	Núcleo de Defesa Agropecuária Tanguá	NUCTAN
2.3.29	Núcleo de Defesa Agropecuária Três Rios	NUCTR
2.3.30	Núcleo de Defesa Agropecuária Valença	NUCVL
2.3.31	Núcleo de Defesa Agropecuária Vassouras	NUCVAS
3	Subsecretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Rural Sustentável	SUBIDRS
3.1	Superintendência de Engenharia e Infraestrutura Rural	SUPEIR
3.1.1	Coordenadoria de Engenharia Rural	COOER
3.1.2	Coordenadorias Regionais de Infraestrutura	COORI
3.1.2.1	Coordenadoria da Região Centro-Sul Fluminense	COORCSF
3.1.2.2	Coordenadoria da Região Metropolitana	COORMET
3.1.2.3	Coordenadoria da Região Noroeste Fluminense	COORNEF
3.1.2.4	Coordenadoria da Região Norte Fluminense	COORNOF
3.1.2.5	Coordenadoria da Região Serrana	COORSER
3.1.2.6	Coordenadoria da Região da Costa Verde	COORCV
3.1.2.7	Coordenadoria da Região Baixadas Litorâneas	COORBL
3.1.2.8	Coordenadoria da Região Médio Paraíba	COORMP
3.2	Superintendência de Desenvolvimento Rural Sustentável	SUPDRS
3.2.1	Coordenadoria de Organização Socioprodutiva	COOOS
3.2.2	Coordenadoria de Incentivo à Agricultura Sustentável	COOIAS
4	Subsecretaria Adjunta de Relações Institucionais e Projetos	SUBARIP
4.1	Escritório de Captação de Recursos e Convênios	ECRC
5	Subsecretaria Adjunta de Desenvolvimento Agropecuário	SUBADA
SUPERVISIONADAS	Fundo Estadual de Defesa Agropecuária	FUNDEAGRO
SUPERVISIONADAS	Conselho Estadual de Política Agrícola e Pecuária - CEPAP/RJ	CONSEPA
SUPERVISIONADAS	Conselho Estadual de Política Agrária - CEPA	CONSEPA
SUPERVISIONADAS	Conselho Estadual de Pesca e Aquicultura Sustentável - CONEPAS	CONEPAS
SUPERVISIONADAS	Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável - CEDRUS	CONSEDRS
SUPERVISIONADAS	Programa Especial de Fomento Agropecuário e Tecnológico	PEFATE

3.2. Objetivo Estratégicos de Tecnologia da Informação e Comunicação

A OETIC tem seu alinhamento sob o PPA da SEAPPA que contempla a TIC, este PEDTIC trabalha com os objetivos estratégicos elencados na elaboração do documento que ainda está para ser aprovado para o período de 2024 a 2027. Ao longo dos anos, e na medida em que forem sendo contemplados na execução das ações de TIC, os objetivos poderão ser reavaliados e atualizados.

Como os OETIC, deverão ser alinhados ao PPA, abaixo um quadro da visão geral dos OETIC desejáveis pelo TIC da SEAPPA.

Visão Geral dos Objetivos Estratégicos de Tecnologia da Informação e Comunicação - OETIC			
OETIC	Descrição	Detalhamento	Alinhamento ao PPA
OETIC 1	Adquirir soluções em TIC	Adquirir soluções de segurança de dados para o órgão, como: Backup e recuperação, Firewall, Antivírus, Criptografia, Monitoramento, consultoria em segurança, proteção de componentes físicos .	Ação 2116 Ação 4723 Ação 4449
		Adquirir soluções em nuvem, por meio dos modelos: SaaS, PaaS e IaaS.	
		Adquirir soluções de telecomunicações, como: Mensageria Eletrônica, VoIP e Endpoints.	
		Adquirir soluções de ferramentas administrativas, como softwares para planilhas eletrônicas, elaboração de texto, gestão de tarefas e gestão de projetos.	
OETIC 2	Aprimorar a Segurança da Informação	Implementar processos de Segurança da Informação e promover a cultura de segurança da informação nos setores internos.	
		Implantar serviço de LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) no órgão para garantir a conformidade com o decreto Nº 47.826, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2021.	
OETIC 3	Aprimorar Infraestrutura de Redes do Órgão	Implementar a duplicação da infraestrutura física (on premise) para a nuvem, como: Active Directory e File Server, para garantir a segurança e proteção dos ativos, preservação dos dados e oferecer alta disponibilidade de acesso ao serviço de autenticação do SEI-RJ.	
		Adquirir Materiais e Ferramentas para manutenibilidade dos equipamentos de TI	
		Adquirir Componentes para reposição e substituição de peças de Equipamentos de TI críticos, como: servidores NAS, storage, PCs etc.	
		Contratar Serviços de Manutenção Especializada para equipamentos de Rede e de Infraestrutura de TI, como: switches, nobreak, ar-condicionado etc.	
		Contratar Serviços de Consultoria em Projetos de Redes e de Infraestrutura de TI	
OETIC 4	Implantar a Governança de TI no Órgão	Implementar o modelo de Governança de TI.	Não aplicado
OETIC 5	Promover Capacitação Técnica	Promover incentivos a capacitação técnica utilizando os cursos fornecidos pelo Governo do Estado.	Não aplicado

3.4. Análise SWOT (Matriz FOFA)

O gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual.

Utilizou-se a matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) que permite compreender esse ambiente por meio das variáveis internas (Forças e Fraquezas) e (Oportunidades e Ameaças), possibilitando, a partir desses dados, condicionar ou viabilizar os projetos e as ações elencadas no OETIC.

A tabela a seguir apresenta o resultado da análise SWOT.

Ambiente Interno	OETIC	FORÇAS	FRAQUEZAS
	OETIC 1	Expertise interna na avaliação e seleção de tecnologias. Disponibilidade de recursos financeiros para investimentos.	Resistência à mudança por parte dos usuários. Dependência excessiva de um único fornecedor. Limitações orçamentárias.
	OETIC 2	Adoção de políticas de segurança bem definidas. Investimento em tecnologias de proteção.	Falta de conscientização dos usuários e gestores sobre segurança. Limitações orçamentárias na renovação dos serviços.
	OETIC 3	Infraestrutura existente que pode ser aprimorada. Recursos financeiros disponíveis para investir em atualizações.	Falta de redundância na infraestrutura. Equipamentos desatualizados.
	OETIC 4	Comprometimento da alta administração com a Governança de TI. Disponibilidade de recursos para treinamento e implementação.	Resistência à mudança por parte dos servidores. Falta de entendimento sobre os benefícios da governança de TI.
	OETIC 5	Reconhecimento da importância da capacitação especializada pela liderança. Investimento em plataformas de <i>e-learning</i> e treinamento remoto.	Resistência à participação em programas de capacitação no horário expediente. Limitações orçamentárias para contratações.
Ambiente Externo	OETIC	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	OETIC 1	Possibilidade de otimizar processos internos. Melhoria da eficiência operacional.	Rápida obsolescência tecnológica. Flutuações econômicas que podem afetar o poder de compra.
	OETIC 2	Melhoria da reputação do órgão em relação à segurança. Conformidade as regulamentações da LGPD.	Aumento de ataques cibernéticos. Mudanças frequentes nas ameaças e vulnerabilidades.
	OETIC 3	Adoção de tecnologias emergentes para melhorar a conectividade. Melhoria da eficiência operacional através de redes mais rápidas. Facilidade de integração com outros sistemas.	Vulnerabilidades de segurança na infraestrutura de rede. Aumento do tráfego de dados, exigindo maior capacidade. Mudanças regulatórias impactando a infraestrutura.
	OETIC 4	Conformidade com regulamentações e normas. Fortalecimento da transparência e responsabilidade.	Mudanças frequentes em regulamentações.
	OETIC 5	Melhoria da eficiência operacional. Desenvolvimento de uma cultura organizacional voltada para a aprendizagem.	Rápidas mudanças tecnológicas exigindo atualização constante. Dificuldades na avaliação do impacto do treinamento.

O resultado desse trabalho permite entender melhor o ambiente da COOTI e ajuda a elencar justificativas e argumentos que estruturam as necessidades de TIC levando a informar aos gestores os potenciais e as deficiências do órgão.

4. DA PREPARAÇÃO

4.1. Cronograma de trabalho

Atividade	Descrição	Direcionadores	Fase 1	Fase 2	Fase 3	Fase 4	Responsável
PEI	Apresentação da Estrutura Organizacional						Comitê do PEDITIC
	Revisão da Matriz SWOT/FOFA						NSTIC/RJ
	Objetivos Estratégicos de TIC e alinhamento entre os Instrumentos						Comitê do PEDITIC
Preparação	Definição do período de revisão, da equipe que deverá compor o Comitê do PEDITIC, os papéis e responsabilidades de cada membro.						Comitê do PEDITIC
Avaliação	Monitoramento do PEDITIC anterior						NSTIC/RJ e Comitê do PEDITIC
Planejamento	Mapa de Operacionalização dos Objetivos Estratégicos do PETIC						NSTIC/RJ e Comitê do PEDITIC
	Levantamento de Prioridades e Relatório Sintético de Gestão						
	Gestão de Pessoas e Cargos						Comitê do PEDITIC
	Inventário de recursos de TIC						NSTIC/RJ e Comitê do PEDITIC
Controle	Produção do Relatório (Conclusão)						NSTIC/RJ e Comitê do PEDITIC

5. DA AVALIAÇÃO DO PEDITIC ANTERIOR

Por conta da restrição orçamentária, o TIC da SEAPPA não foi diretamente contemplado no PPA do período 2020/2023. Pelo mesmo motivo, o PEDTIC 2024 que definiu os objetivos almejados não foram considerados nos meses seguintes a sua elaboração.

Com relação a tabela “Visão Geral dos Objetivos Estratégicos de Tecnologia da Informação e Comunicação - OETIC”, evidencia-se diversas limitações e desafios enfrentados pelo órgão no que diz respeito à implementação de seus objetivos estratégicos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). A falta de recursos financeiros comprometeu a aquisição das soluções de TIC necessárias (OETIC1), dificultando a execução de iniciativas fundamentais, como a adesão à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que, apesar de iniciada, conforme SEI-020001/001279/2024, não foi concluída por motivos orçamentários (OETIC2). Além disso, embora tenha sido realizado o ajuste na infraestrutura interna para viabilizar a duplicação da rede, a replicação do servidor virtual adquirido em 2022 ainda está prevista para ser concluída no primeiro semestre de 2024 (OETIC3). Por fim, a carência de recursos também impediu a implementação de uma governança de TI eficaz, conforme o planejado (OETIC4). Tais fatores indicam a necessidade de priorização de investimentos em TIC para o cumprimento das metas estabelecidas, a fim de garantir a adequação às exigências legais e a evolução da infraestrutura tecnológica do órgão.

Com relação a tabela “ANEXO I - INVENTÁRIO DE RECURSOS DE TIC” a avaliação do ano revelou a ocorrência de diversos problemas nos equipamentos essenciais à infraestrutura tecnológica, os quais exigiram a elaboração de processos para aquisição de novos componentes ou contratação de serviços de manutenção. Um dos servidores físicos Dell PowerEdge R710 apresentou falhas de inicialização e perda de memória, sendo necessária a criação de um processo para substituição dos componentes, com previsão de aquisição para 2025. Similarmente, um dos storage Dell EqualLogic PS6000 deixou de funcionar após uma falta de energia, exigindo não só a substituição de peças, mas também a contratação de um serviço de manutenção, com planejamento para o primeiro semestre de 2025. Além disso, a unidade de fita também apresentou falhas após uma queda de energia, demandando um processo de aquisição de novos componentes, com aquisição prevista para 2025. Por fim, o nobreak ETN 9e, com dois gabinetes de bateria, mostrou baixo desempenho, o que levou à realização de um processo de aquisição de peças de substituição, com recursos alocados para 2025. Esses contratempos ressaltam a necessidade de constante monitoramento e atualização dos equipamentos para garantir a continuidade das operações e a segurança da infraestrutura tecnológica.

5.1. Relatório da execução orçamentária referente às Metas e Produtos de TIC previstos no PEDTIC anterior

Em virtude de não ter sido contemplado o PPA dos anos 2020 a 2023 não é possível apresentarmos o relatório da execução orçamentária referente às metas e produtos de TIC previstos no PEDTIC anterior.

Visão geral da execução das ações com linhas orçamentárias do PEDTIC								
PPA - Programa		PPA - Ação		Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Autorizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
ID	Descrição	ID	Descrição					

6. DO PLANEJAMENTO

De acordo com a Portaria 825, a fase de Planejamento do PEDTIC deve passar a conter Mapa de Operacionalização dos Objetivos Estratégicos do PETIC, contendo o Levantamento de Prioridades e o Relatório Sintético de Gestão; Plano de Gestão de Pessoas e Cargos; e Inventário dos Recursos de TIC.

6.1. Mapa de Operacionalização dos Objetivos Estratégicos do PETIC

Devida a não elaboração do PETIC, não será possível realizar a exibição do Mapa de Operacionalização dos Objetivos Estratégicos.

6.2. Levantamento de Prioridades

De acordo com a Portaria 825, o Levantamento de Prioridades deverá constar a identificação dos objetivos estratégicos, os produtos e o grau de priorização (Gravidade, Urgência e Tendência - GUT) em ordem do maior para o menor.

Objetivos Estratégicos	ID - Prioridade	Produto	G	U	T	Grau de Priorização (GUT)
OETIC 3	1	Aprimorar Infraestrutura de Redes	5	5	5	125
OETIC 2	2	Aprimorar a Segurança da Informação	5	5	4	100
OETIC 4	3	Implantar a Governança de TI	5	4	3	60
OETIC 1	4	Adquirir soluções em TIC	4	4	3	48
OETIC 5	5	Promover Capacitação Técnica para os servidores do órgão	3	2	3	18

Referência do sistema de notas da Tabela GUT

Nota	Gravidade	Urgência	Tendência
1	Sem gravidade;	Pode esperar;	Não irá mudar;
2	Pouco grave;	Pouco urgente;	Írá piorar a longo prazo;
3	Grave;	Urgente, merece atenção no curto prazo;	Írá piorar a médio prazo;
4	Muito grave;	Muito urgente;	Írá piorar a curto prazo;
5	Extremamente grave.	Necessidade de ação imediata.	Írá piorar rapidamente.

6.3. Relatório Sintético de Gestão - Produtos Orçamentários

Alinhamento Estratégico		Prioridades				Produto		Operacional						Informações
PPA (Programa/Ação)	Valor Estimado	ID Prioridade	Grau	Descrição	Status	Descrição	Área Responsável	Meta	Status da Meta	Processo SEI	ID PAC (2023)	Executado (%)	Conclusão	Tipo Iniciativa
P:0455 A:2116	R\$ 2.740.000,00	1	125	Aquisição de bens. (1)	Não iniciado.	Não especificado no PPA.	ASSPAT	Modernizar Infraestrutura de TI.	Aguardando liberação de recurso financeiro.	SEI-020001/004606/2024	13010	50	dez/25	Orçamentária
P:0455 A:4723	R\$ 1.500.000,00	2	100	Manutenção agropecuária. (2)	Iniciado.	Não especificado no PPA.	SUPDA	Contratar Licenciamento de Sistema.	Concluída	SEI-020001/000529/2024	13010	100	dez/25	Orçamentária
P:0455 A:4449	R\$ 4.344.928,00	4	60	Fortalecimento da Defesa Agropecuária. (3)	Não iniciado.	Não especificado no PPA.	Alta Gestão do Órgão	Modernizar Infraestrutura de TI.	Aguardando liberação de recurso financeiro.	Não iniciado.	13010	0	dez/25	Orçamentária

(1) - Equipamentos de informática, veículos, equipamentos para coleta de materiais para diagnóstico laboratorial.

(2) - Contratação de empresa para fornecimento e manutenção de sistema informatizado.

(3) - Aquisição de bens (equipamentos de informática, veículos, equipamentos para coleta de materiais para diagnóstico laboratorial).

Segue abaixo uma tabela explicativa dos parâmetros adotados:

Status das Ações	
Classificação	Descrição
Não Iniciado	Órgão ainda não começou a executar o produto.
Em Planejamento	Ainda não houve execução física, mas os procedimentos internos necessários já estão ocorrendo.
Em Andamento	A execução já começou e vai continuar.
Paralisado	O Produto já teve execução, mas está suspenso por enquanto.
Cancelado	O produto não será mais executado.
Concluído	O resultado final do produto já foi alcançado.

6.4. Relatório Sintético de Gestão - Produtos Não Orçamentários

Alinhamento Estratégico		Prioridades				Produto		Operacional					Informações	
PPA (Programa/Ação)	Valor Estimado	ID Prioridade	Grau	Descrição	Status	Descrição	Área Responsável	Meta	Status da Meta	Processo SEI	ID PAC (2023)	Executado (%)	Conclusão	Tipo Iniciativa
Não se aplica	Não se aplica	3	48	Não se aplica	Não iniciado.	Não especificado no PPA.	COOTI	Implantar a Governança de TI.	Em planejamento.	-	Não se aplica.	0	dez/25	Não Orçamentaria.
Não se aplica	Não se aplica	5	18	Não se aplica	Não iniciado.	Não especificado no PPA.	Alta Gestão do Órgão	Promover Capacitação Técnica para os servidores do órgão.	Em planejamento.	-	Não se aplica.	0	dez/25	Não Orçamentaria.

6.5. Plano de Gestão de Pessoas e Cargo

A Coordenação de Tecnologia da Informação – COOTI é uma unidade organizacional subordinada à Diretoria Geral de Administração e Finanças - DGAF. Esta unidade visa à utilização dos recursos de TIC de forma racional, promovendo a qualidade e organização dos serviços prestados.

6.5.1. Quadro de Pessoal

Denominação do Cargo	Regime	Nº de vagas existentes	Nº de ocupantes
SECRETÁRIO DE ESTADO	Comissão	1	1
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO	Comissão	2	2
SUBSECRETÁRIO ADJUNTO SA/DG	Comissão	2	2
CHEFE DE GABINETE DG/CG	Comissão	1	1
ASSESSOR CHEFE DG/CG	Comissão	4	4
COORDENADOR DAS-8	Comissão	35	35
COORDENADOR DAS-7	Comissão	1	1
ASSESSOR DAS-8	Comissão	9	9
ASSESSOR DAS-7	Comissão	56	56
CHEFE DE SERVIÇO DAI-6	Comissão	1	1
ASSISTENTE DAI-6	Comissão	3	3
ASSISTENTE II DAI-6	Comissão	132	132
ASSISTENTE II DAI-4	Comissão	3	3
ASSISTENTE III DAI-4	Comissão	15	15
SECRETÁRIO I DAI-4	Comissão	2	2
AJUDANTE I DAI-1	Comissão	17	17
AUXILIAR DAI-2	Comissão	1	1
AGENTE DE ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS	Efetivo	70	70
MÉDICO VETERINÁRIO	Efetivo	48	48
ENGENHEIRO	Efetivo	27	27
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	Efetivo	8	8
ZOOTECNISTA	Efetivo	8	8
AGENTE ADMINISTRATIVO	Efetivo	3	3
AGENTE AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Efetivo	3	3
ARQUITETO	Efetivo	2	2
AUXILIAR OPERACIONAL DE SERVIÇO DE SAÚDE	Efetivo	2	2
AGENTE DE DEFESA FLORESTAL	Efetivo	1	1
AGENTE DE TRABALHO DE ENGENHARIA	Efetivo	1	1
BIÓLOGO	Efetivo	1	1
MOTORISTA	Efetivo	1	1
PSICÓLOGO	Efetivo	1	1

6.5.2. Plano de Gestão de Pessoas

Durante o período não foram aplicados junto a esta secretaria treinamentos TIC.

7. CONCLUSÃO

A unidade Coordenadoria de Tecnologia da Informação da SEAPPA conta com uma infraestrutura própria, que inclui equipamentos de rede de alta disponibilidade e sistemas de segurança funcional para atender às necessidades da Secretaria. No entanto, é fundamental reconhecer a constante necessidade de aprimorar as atividades principais da SEAPPA e otimizar seus processos.

Ao longo da execução deste instrumento, foram observados os objetivos estratégicos da SEAPPA e os regulamentos pertinentes. Uma vez projetado, o PEDTIC 2024-2027 se estabelecerá como um importante instrumento de gestão que projetará as ações do TIC da SEAPPA nos próximos 4 anos.

ANEXOS

ANEXO I - INVENTÁRIO DE RECURSOS DE TIC

ANEXO II - PLANO DE CONTRATAÇÃO ANUAL – PCA

ANEXO III – PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL – PEI

ANEXO I

Ativo	Descrição	Quantidade
Hardware	SERVIDOR FÍSICO DELL POWER EDGE R710	2
Hardware	STORAGE DELL EQUALLOGIC PS6000	2
Hardware	UNIDADE DE FITA DELL POWERVAULT 114X	1
Hardware	RACK PEQUENO	6
Hardware	RACK MÉDIO	1
Hardware	RACK GRANDE	5
Hardware	NOBREAK ETN 9E COM DOIS GABINETES DE BATERIA	1
Hardware	KMM TRAY COMPUTER DELL KMM - CM763	1
Hardware	FIREWALL FORTIGATE 100E	1
Hardware	MODEM FORTIGATE 40F - FIREWALL GRC	3
Hardware	CONVERSOR DE FIBRA ÓTICA ASGA	1
Hardware	CONVERSOR DE FIBRA ÓTICA HUAWEI	1
Hardware	PONTO DE ACESSO FORTINET AP 221C	19
Hardware	MINI CONVERSOR DE FIBRA ÓTICA (SDA)	1
Hardware	SWITCH CORE DELL N3024F	2
Hardware	SWITCH DELL X1026P	16
Hardware	SWITCH DELL POWER CONNECT 5524	2
Hardware	SWITCH DELL POWER CONNECT 6224	2
Hardware	SWITCH HP J9663A	2
Hardware	DESKTOP DELL VOSTRO 3470	160
Hardware	DESKTOP DELL OPTIPLEX 7060	15
Hardware	NOTEBOOK HP MODELO 240G6	15
Hardware	NOTEBOOK DELL MODELO LATITUDE 7490	3
Hardware	MONITOR HP V22B	160
Hardware	MONITOR HP V24B	15
Hardware	IMPRESSORA BROTHER PRETA	16
Hardware	IMPRESSORA BROTHER COLORIDA	4
Hardware	IMPRESSORA COLORIDA RICOH LASER	4
Hardware	HD EXTERNO TOSHIBA 2TB	9
Software	SERVIDOR VIRTUAL CONTROLADOR DE DOMÍNIO WINDOWS SERVER 2016 DATACENTER	1
Software	SERVIDOR VIRTUAL FILE SERVER WINDOWS SERVER 2016 DATACENTER	1
Software	NAGIOS MONITORADOR DE REDE	1
Software	AUTODESK ARCHITECTURE ENGINEERING & CONSTRUCTION COLLECTION	3

Software	GLPI	1
Software	MICROSOFT OFFICE 2013 PROFESSIONAL	24
Software	MICROSOFT OFFICE 2013 HOME AND BUSINESS	114
Software	MICROSOFT OFFICE 2016 HOME AND BUSINESS	175

A tabela abaixo demonstra equipamentos que estão na FIPERJ sob patrimônio da SEAPPA, pois foi transferido por meio de termo de cessão. A unidade da SEAPPA tinha sede temporária no mesmo endereço local da FIPERJ e havia uma infraestrutura de TI que passou a ser administrado pelo próprio TI da FIPERJ, pois a mesma é uma unidade vinculada a SEAPPA.

Ativo	Descrição	Quantidade
Hardware	DESKTOP DELL VOSTRO 3470	13
Hardware	DESKTOP HP Z220 WORKSTATION	4
Hardware	MONITOR HP ZR2440W	8
Hardware	SWITCH CATALYST 3750-X SERIES	1
Hardware	SWITCH CATALYST 2960 SERIES POE-24	5

ANEXO II

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	GRUPO DE GASTO	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	SUBELEMENTO DE DESPESA	ITEM UNITÁRIO DE DESPESA (CLASSE DO CATÁLOGO DE MATERIAIS E SERVIÇOS)	FONTE DE RECURSOS	VALOR
13010-SEAPPA	L2 – ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA	2010 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ENTRE ÓRGÃOS ESTADUAIS/ AQUIS COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTES	3.3.91.40.13 - COMUNICAÇÃO DE DADOS E REDES EM GERAL	0317 - SERVIÇOS DE ACESSO A REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES - INTERNET E AFINS	100 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ORDINÁRIOS PROVENIENTES DE IMPOSTOS	30.000,00
13010-SEAPPA	L2 – ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA	2016 - MANUT ATIVID OPERACIONAIS / ADMINISTRATIVAS	3.3.90.30.23 - MATERIAL DE TIC (CONSUMO)	100136 - MATERIAL DE TIC - CONSUMO	100 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ORDINÁRIOS PROVENIENTES DE IMPOSTOS	11.751,00
13010-SEAPPA	L2 – ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA	2016 - MANUT ATIVID OPERACIONAIS / ADMINISTRATIVAS	3.3.90.40.06 - LOCAÇÃO DE SOFTWARE	0193 SERVICOS DE LOCACAO DE SOFTWARE	100 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ORDINÁRIOS PROVENIENTES DE IMPOSTOS	500.000,00
13010-SEAPPA	L2 – ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA	2016 - MANUT ATIVID OPERACIONAIS / ADMINISTRATIVAS	3.3.90.40.06 - LOCAÇÃO DE SOFTWARE	0193 SERVICOS DE LOCACAO DE SOFTWARE	100 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ORDINÁRIOS PROVENIENTES DE IMPOSTOS	150.000,00
13010-SEAPPA	L2 – ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA	2016 - MANUT ATIVID OPERACIONAIS / ADMINISTRATIVAS	3.3.90.40.13 - COMUNICAÇÃO DE DADOS E REDES EM GERAL	0461 - SERVICO DE LINK DE COMUNICACAO	100 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ORDINÁRIOS PROVENIENTES DE IMPOSTOS	500.000,00
13010-SEAPPA	L2 – ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA	2016 - MANUT ATIVID OPERACIONAIS / ADMINISTRATIVAS	3.3.90.40.13 - COMUNICAÇÃO DE DADOS E REDES EM GERAL	0718 - SERVIÇOS DE GERACAO DE MATERIAIS DIVULGACAO DE COMUNICACAO E AFINS	100 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ORDINÁRIOS PROVENIENTES DE IMPOSTOS	240.000,00
13010-SEAPPA	L4 – ATIVIDADES FINALÍSTICAS	2116 - OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA UNIFICADO DE DEFESA AGROPECUÁRIA	4.4.90.52.41 - EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	7025 UNIDADE DE ARMAZENAMENTO, DE ENTRADA/SAÍDA, PARA PROCESSAMENTO DE DADOS	100 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ORDINÁRIOS PROVENIENTES DE IMPOSTOS	115.000,00
13010-SEAPPA	L4 – ATIVIDADES FINALÍSTICAS	2116 - OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA UNIFICADO DE DEFESA AGROPECUÁRIA	4.4.90.52.43 - EQUIPAMENTOS DE TIC – COMPUTADORES	7010 EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	100 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ORDINÁRIOS PROVENIENTES DE IMPOSTOS	800.000,00
13010-SEAPPA	L6 – SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA	8021 - PAGAMENTO DE DESPESAS COM SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA	3.3.90.39.06 - SERVIÇOS DE TELEFONIA FIXA	0217 - SERVICO TELEFONICO FIXO COMUTADO (STFC) LONGA DISTANCIA NACIONAL (LDN)	100 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ORDINÁRIOS PROVENIENTES DE IMPOSTOS	72.930,00
TOTAL: R\$2.419.681,00						

ANEXO III

No desenvolvimento deste instrumento não foi encontrado disponível por completo o Plano Estratégico Institucional (PEI) a ser fornecido por esta Secretaria. No entanto encontram-se as diretrizes estratégicas da SEAPPA conforme ilustrações abaixo:

COMPETÊNCIAS

A **Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento** é órgão integrante da estrutura da Administração direta estadual dirigida por um Secretário de Estado. À **Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento - SEAPPA**, observados os preceitos das Constituições Federal e Estadual, compete, direta ou indiretamente, por intermédio de suas entidades vinculadas, elaborar, coordenar e executar políticas, programas e projetos de desenvolvimento socioeconômico sustentável do setor primário da economia fluminense e de proteção e bem-estar dos animais domésticos, mediante:

- Pesquisa, desenvolvimento, adaptação e difusão de tecnologias que, por intermédio da extensão e assistência técnica, proporcionem aos pequenos e médios produtores, trabalhadores rurais, suas famílias e organizações, melhor utilização dos meios de produção, com preservação do solo e seus recursos naturais;

AGRICULTURA GOV RJ

COMPETÊNCIAS

- Promoção e articulação de medidas que assegurem o acesso do produtor rural aos insumos e serviços básicos necessários à atividade, bem como o escoamento, armazenagem e comercialização da produção, aproximando o produtor do consumidor, como forma de propiciar maior rentabilidade ao empreendimento agropecuário e pesqueiro e diminuição do preço final do produto
- Defesa agropecuária que garanta produtos saudáveis e competitivos no mercado interno e externo e preserve o território estadual de animais e vegetais contaminados por pragas e doenças;
- Fomento ao setor agropecuário e pesqueiro;
- Sistematização e difusão de informações no meio rural que favoreçam o desempenho da atividade e a administração do negócio;
- Fomento ao setor agropecuário e pesqueiro;

AGRICULTURA GOV RJ

COMPETÊNCIAS

- Sistematização e difusão de informações no meio rural que favoreçam o desempenho da atividade e a administração do negócio;
- Sistematização de difusão de dados e informações que subsidiem a elaboração e o acompanhamento de políticas públicas voltadas para o setor agropecuário e pesqueiro;
- Desenvolvimento de estratégias que promovam o abastecimento de gêneros agropecuários e pesqueiros em quantidade e qualidade a toda a população;
- Estímulo aos processos de organização de agricultores, criadores e pescadores para que usufruam dos benefícios do associativismo e cooperativismo.
- Ações de fortalecimento da política de proteção e bem-estar dos animais domésticos do Estado do Rio de Janeiro

Base Jurídica: Decreto-Lei nº 1, Art. 30, de 15 de março de 1975 (alterado pela Lei 689, de 29 de novembro de 1983)

AGRICULTURA  GOV RJ

MISSÃO

Promover o desenvolvimento sustentável do meio rural e do agronegócio fluminense, em benefício do produtor rural e da sociedade, oferecendo-lhe alimentos saudáveis e seguros, por meio da pesquisa, inovação, empreendedorismo e gestão de risco, modernizando a infraestrutura rural, o uso da terra, os recursos naturais, agregando valor e competitividade aos produtos para a melhor qualidade de vida da população. Além disso, promover ações de fortalecimento da política de proteção e bem-estar dos animais domésticos do Estado do Rio de Janeiro.

VISÃO

Ter o pleno reconhecimento da sociedade pelo seu protagonismo na formulação e em execução de políticas para o desenvolvimento do setor primário da economia do Estado do Rio de Janeiro, colocando-o como um dos principais e mais competitivos ecossistemas, garantido a segurança dos produtos e processos, valorizando o produtor rural.

AGRICULTURA  GOV RJ

VALORES

- Comportamento ético, cooperativo e Inovador;
- Respeito às pessoas, ao trabalho e ao meio ambiente;
- Responsabilidade e transparência nas ações;
- Foco na excelência para o alcance dos resultados programados;
- Diversificação.